

**Após perder amigos pra doença, mocidade reforça os protocolos**

## Após perder amigos pra doença, Mocidade reforça os protocolos

■ A Mocidade Alegre, do bairro do Limão (zona norte de São Paulo), começou os ensaios da bateria no dia 15 de setembro, e também exige o passaporte da vacina de seus integrantes.

“Pedimos a carteira digital de vacinação para todos os integrantes da bateria”, destaca mestre Sombra, responsável pela bateria da Mocidade. “Perdemos amigos que estavam resistentes à vacina e pegaram a doença, não queremos isso. Queremos que a vida continue. Torcemos pela alegria e prosperidade”, completa.

A escola de samba escolheu o enredo “Quelémantina, Cadê Você?”, uma homenagem à Clementina de Jesus (1901-1987), sambista carioca e que só pode começar sua carreira profissional como cantora aos 63 anos.

“É uma honra homenagear Clementina de Jesus. É uma história muito rica de uma pessoa batalhadora e vencedora, e que trabalhou muito para a nossa



Ensaio da escola de samba Mocidade Alegre, no bairro do Limão, na zona norte; baixa por causa da Covid-19

cultura”, afirma Sombra.

### Cautela

Para Soraya Smaili, farmacóloga da Unifesp e coordenadora do Centro de Saúde Global e do Centro SOU Ciência, ainda é ce-

do para falar em Carnaval. “Acredito que ainda não é momento de falar nisso, mas em uma situação como do sambódromo, os desfiles podem ser planejados como um evento-teste ou algo do tipo”, diz Soraya. (Lc)

**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal Agora São Paulo - São Paulo/SP

**Seção:** Agora **Caderno:** A **Página:** 3